

O consumo de álcool e cigarro tem uma forte associação e o uso abusivo destas substâncias é um problema de saúde pública. Este trabalho tem como objetivo investigar o padrão de consumo destas e outras substâncias entre universitários. Estudantes (n=40, 18 a 30 anos) fumantes usuários de bebidas alcoólicas responderam aos seguintes instrumentos: *Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test* (ASSIST); *Alcohol Use Disorders Identification Test* (AUDIT); Questionário de Tolerância de Fagerström (QTF); Questionário Sociodemográfico; Questionário Sobre o Comportamento de Fumar (QCF). O QCF revelou que em média eles começaram a fumar aos 16 anos (dp=2,3), 87,5% (n=35) fazem uso concomitante de álcool e cigarro nos mesmos eventos ou ocasiões, e que o uso de bebida alcoólica dá vontade de fumar (97,5%, n=39) assim como estar no ambiente universitário (57,5%; n=23). No QTF, 85% (n=34) apresentaram grau de dependência baixo ou muito baixo e 70% (n=28) fuma menos de 10 cigarros por dia. No AUDIT, 95% (n=38) apresentaram padrão de beber problemático, 82,5% (n=33) com padrão *binge* de consumo, e relataram consequências negativas tais como a amnésia (45%; n=18) e machucar-se ou machucar alguém em decorrência de uma bebedeira (35%; n=15). Através do ASSIST foi verificado o uso ocasional de maconha (62,5%; n=25), cocaína e anfetaminas (27,5%; n=11), inalantes (37,5%; n=15) e alucinógenos (32,5%; n=13). Universitários fumantes podem ser uma população de risco para o desenvolvimento de problemas associados ao consumo de álcool e tabaco, bem como à experimentação e consumo de drogas ilícitas. A associação do ambiente universitário com o *craving* por cigarro pode ser reduzida através de ações restritivas ao uso do mesmo nos *campi*.

Apoio: CNPq, PIBIC.